

Registros de branqueamento em massa na Grande Barreira de Corais

Amanda de Britto Costa von Bloedau¹; Carlos Eduardo Malavasi Bruno²; Adriana Delgado Nascimento³

¹; ²Sociedade Paulista de Medicina Veterinária – SPMV; ³Colégio Luterano São Paulo

Com o aumento das mudanças climáticas e consequentemente maior incidência do aquecimento e acidificação dos oceanos, os ecossistemas marinhos têm sofrido grandes impactos, sendo os ecossistemas recifais os mais afetados.

Os recifes de corais são animais que vivem em colônias, em uma relação de simbiose com algas fotossintetizantes, as zooxantelas, responsáveis pelo fornecimento de alimento e energia para o coral. Em troca, o coral fornece proteção contra a herbivoria das algas.

Com o aquecimento dos oceanos, a relação de simbiose começa a se desestabilizar, o coral em resposta a essa situação de estresse expulsa a alga, perdendo sua fonte de energia e alimento, ganhando coloração esbranquiçada, caracterizando o branqueamento dos corais.

A Grande Barreira de Corais, um dos maiores seres vivos do planeta, também vem sendo severamente afetada por esses eventos. Localizada no norte da Austrália, abrigando inúmeras espécies de peixes, moluscos, répteis e mamíferos, o Recife vem registrando branqueamentos em massa, onde muitas vezes algumas regiões não conseguem se recuperar, levando à sua morte.

O objetivo do trabalho é de analisar os branqueamentos em massa registrados nos anos de 1998, 2002, 2016, 2017, 2019 e 2020. Pesquisadores monitoram há anos a Grande Barreira de Corais, visto a sua importância para o planeta e para as comunidades locais e pesqueiras.

O Parque Marinho da Grande Barreira de Corais, é responsável pelo monitoramento, proteção e cuidado do Recife, em seus dados relatam os níveis de branqueamento dos corais e como esses eventos estão se tornando cada vez mais frequentes, não dando tempo para os corais se recuperarem.

Apesar da Grande Barreira de Corais conseguir se recuperar de alguns branqueamentos em massa, dependendo da sua intensidade, eventos extremos como esse estão tendo impactos grandes na resiliência e saúde dos corais, desencadeando em problemas que irão afetar teias alimentares, de peixes, invertebrados e outros seres vivos.

Palavras-chave: Branqueamento, Grande Barreira de Corais, Mudanças Climáticas.